

13º SALÁRIO No DF, SERÁ PAGO O VALOR MÉDIO MAIS ALTO DO BENEFÍCIO, R\$ 2.378

# Reforço de R\$ 78 bilhões

Da Redação com agências

**E**m tempos de crise financeira e de pouco crédito na praça, uma boa notícia: até o final do ano, cerca de R\$ 78 bilhões devem ser injetados na economia brasileira em consequência do pagamento do 13º salário. A estimativa é do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O total representa 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Aproximadamente 68,2 milhões de brasileiros serão beneficiados este ano, entre trabalhadores do mercado formal e beneficiários da Previdência Social. O valor médio mais alto para o benefício será pago em Brasília (R\$ 2.378), enquanto o menor, no do Piauí (R\$ 662).

O levantamento não considera, no entanto, o adiantamento da primeira parcela do

13º salário feito ao longo do ano. Os empregados formais, contribuintes da Previdência, correspondem a 60,9% do total de beneficiados, o que equivale a 41,5 milhões de pessoas. Já os beneficiários da Previdência Social, como aposentados e pensionistas, equivalem a aproximadamente 26,7 milhões, ou 37,7% do total.

Do montante de R\$ 78 bilhões a serem pagos a título de 13º, cerca de 20,7% (R\$ 16,1 bilhões) serão destinados aos beneficiários do INSS; 69% (R\$ 54,4 bilhões) irão para os empregados formalizados; 1,2% (R\$ 918,5 milhões) aos empregados domésticos; 5,1% (R\$ 3,99 bilhões) aos aposentados e pensionistas da União; e 3,3% (R\$ 2,6 bilhões) aos aposentados e pensionistas dos estados.

O número de beneficiários este ano é 6,9% superior ao

observado em 2007, quando o Dieese projetou que cerca de R\$ 64 bilhões entrariam na economia em consequência do pagamento do 13º. Para a entidade, 4,4 milhões de pessoas passaram a receber o pagamento por terem se incorporado ao mercado de trabalho, formalizado o vínculo empregatício, ou requerido aposentadoria ou pensão.

## ■ Regiões

Dos R\$ 78 bilhões que devem ser injetados na economia, a maior parcela do benefício – 55,1% – será destinada aos estados do Sudeste, que concentram a maioria dos trabalhadores, aposentados e pensionistas. A Região Sul ficará com 16,6% do total; a Nordeste com 15,1%; Centro-Oeste com 8,9%; e Norte, 4,3%.

Pelos cálculos do Dieese, o valor médio do décimo terceiro

será de R\$ 1.105. No caso dos empregados domésticos com carteira assinada, esse valor será de R\$ 495. Os dados são de pesquisa realizada pelo Dieese, com base nos levantamentos de órgãos públicos, entre os quais a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O Dieese não divulgou dados por unidades da Federação, mas segundo estimativas do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), cerca de R\$ 2,8 bilhões serão injetados na economia brasileira com o pagamento da gratificação de Natal, cuja primeira parcela (metade, sem a incidência de impostos e INSS), deve ser paga ao trabalhador até o último dia útil do mês de novembro (dia 28). Só na iniciativa privada, cerca de 400 mil brasileiros têm direito ao benefício.